

# Boletim de Resultados

# GRUPO MORENO

# Produção Agroindustrial

Nº 01/ 03.20

Mês base da análise: Março/2020  
Emissão do Boletim: Abril/2020



## **Boletim de Resultados**

### **GRUPO MORENO PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL**

O Boletim de Resultados tem a finalidade de demonstrar o desempenho das atividades operacionais, as ações e decisões administrativas, econômicas e financeiras do Grupo.

As informações apresentadas neste Boletim de Resultados estão registradas em sistemas e documentos oficiais, nas diversas áreas das empresas do Grupo Moreno, e serão disponibilizadas ao Sr. Administrador Judicial de forma analítica.

**Mês base da análise:** Março/2020  
**Emissão do Boletim:** Abril/2020

## **Sumário**

1. PONTO DE VISTA .....	02
2. DESTAQUES DO BOLETIM .....	09
3. PLANEJAMENTO DA SAFRA .....	10
4. MERCADO DE AÇÚCAR E ETANOL .....	15
5. CUSTOS AGROINDUSTRIAL .....	16
6. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO .....	17
7. SITUAÇÃO ECONÔMICA DO GRUPO MORENO ....	18
8. RECURSOS HUMANOS .....	18
9. PROJETOS SOCIAIS .....	20
10. GESTÃO DE QUALIDADE E MEIO AMBIENTE .....	21
11. DOCUMENTOS DISPONIBILIZADOS .....	22
12. CONCLUSÃO .....	24

## 1. PONTO DE VISTA

### 2020 RESERVA UMA SAFRA DE DESAFIOS AINDA MAIORES PARA O SETOR SUCROENERGÉTICO.

A pandemia global do Covid-19 está forçando as empresas a reverem as estratégias na busca por soluções econômicas e sociais que permitam a sustentabilidade operacional na safra 20/21.

Estão se saindo melhor aquelas empresas onde o topo da administração está mais próximo da base e, sem burocracia exagerada, as decisões são tomadas em um simples comando.

A cadeia sucroenergética, formada por usinas e destilarias, empresas do setor metalmeccânico, prestadores de serviços agroindustriais e produtores rurais, não sairá ileso desse momento.

Os sinais de um ano de retomada, mesmo que lenta, foram abafados e deixam um rastro de instabilidade.

Os mercados de açúcar e etanol estão sendo impactados pela redução do consumo e consecutivamente do preço. A economia mundial está parada e todas as estimativas não mostram uma retomada acelerada, mesmo com uma solução rápida para a cura da infecção pelo Coronavírus.

Como o consumo do etanol tem uma relação direta com o desempenho da economia brasileira (carros flex e adição de etanol na gasolina), o produto está sendo impactado duplamente, ou seja, no consumo direto e no agregado a gasolina, que tem seu preço drasticamente impactado pelo travamento da economia mundial que derrubou o preço do petróleo.

Com isso, a destinação do caldo da cana-de-açúcar será maior para a produção do açúcar e, esse segundo produto, apesar de também estar sendo fortemente impactado com a redução dos preços, como tem uma relação direta com a exportação, está sendo parcialmente compensado pela alta do dólar.

Sendo assim, no jargão do setor, a safra será açucareira, o que demandará mais capital de giro para as empresas bancarem a estocagem do produto.

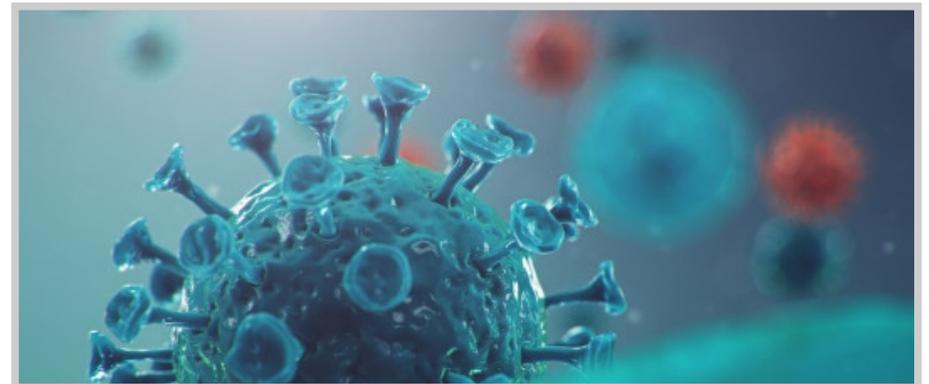
Sabendo que não há como estocar a cana-de-açúcar, a

matéria-prima deverá ser processada e impactará em problemas de estocagem dos produtos finais. Serão demandados investimentos em infraestrutura de estocagem (defasadas) e na manutenção do produto até a sua comercialização.

Assim como o petróleo, o açúcar e o etanol são essenciais para manter as atividades energeticamente, seja na produção industrial ou na saúde das pessoas (açúcar – alimentação), portanto a sua produção não findará e será altamente requisitada pela demanda reprimida e necessidade de aceleração tão logo a pandemia seja superada. Até lá as coisas ficam complicadas.

O impacto negativo pode ser ainda maior e de longo prazo se considerar as dificuldades que as empresas terão para investir no plantio e manutenção da lavoura, que também demanda altíssimo investimento. **Mais de 70% dos custos de uma Usina/Destilaria se concentram na área agrícola.**

O momento exige o bom senso e consenso entre toda a cadeia produtiva, Governos Estadual e Federal, financiadores do setor e Justiça. Caso contrário, se as partes travarem um “cabo de guerra” os custos das perdas serão irreparáveis para todos. E o impacto das perdas será para grupos econômicos de qualquer porte do setor, haja visto as manifestações de gestores dos grandes grupos como Raízen e São Martinho que declararam não estarem avaliando expansão com a aquisição de novos ativos e nem mesmo expansão da sua produção agroindustrial atual. **O momento é de negociação, sobrevivência e manutenção do emprego e base social.**



Como em torno de 50% das empresas do setor carregam um alto passivo devido aos diversos impactos de crises mundiais e políticas públicas que priorizaram outros interesses nos últimos 12 anos, a retomada econômica prevista para a safra 2020/2021, incentivada pelo RenovaBio, era o alento para essas empresas voltarem a mesa de negociação com as instituições financeiras, possibilidade esta que está prejudicada devido a pandemia da Covid-19. Sem contar que essas empresas continuarão demandando capital de giro para se manterem ativas e atendendo a demanda.

*Ponto de Vista Independente Boletim Atualize MBF.*

O *Quadro 1* apresenta os principais impactos causados pela pandemia do Covid-19 no setor sucroenergético.

#### PRINCIPAIS IMPACTOS NO SETOR DEVIDO A PANDEMIA

Redução mundial do consumo de etanol e açúcar.

Redução drástica dos preços e consecutivamente das margens.

Necessidade de maior investimento na segurança/saúde, na logística de transporte dos colaboradores e apoio social.

Necessidade de capital para investimentos em infraestrutura de estocagem e manutenção dos estoques até a normalização da comercialização.

Necessidade de capital de giro para a atividade operacional devido as baixas margens.

Redução na produtividade agrícola futura por falta de investimentos no plantio e na manutenção da lavoura.

Aumento de custos agrícolas pela falta de investimentos na infraestrutura de CTT – Colheita, Transbordo e Transporte – Renovação da frota e manutenção preventiva.

*Quadro 1 – Impactos causados pelo Covid-19.*

### 1.1. Exigências para a Operacionalização de uma Empresa Agroindustrial do Setor Sucroenergético

Na última década muitos investimentos feitos no setor de produção de açúcar e etanol se frustraram.

Falharam e falham aqueles que acreditam que administrar a atividade agroindustrial sucroalcooleira seja uma tarefa fácil. Isso se comprova pela entrada e saída no setor de diversos grupos econômicos e pela “troca de cadeiras” de gabaritados profissionais que almejavam sucesso nesse mercado.

Administrar uma empresa agroindustrial é uma tarefa complexa, exigindo grande coerência e rigor conceitual. Tem-se aqui uma atividade mais complexa que em outros segmentos e que exige o dobro de atenção e rigor conceitual.

O setor agroindustrial tem em suas atividades segmentos distintos, como se empresas de ramos diferentes atuassem dentro do próprio negócio, exigindo uma gestão qualificada para cada área, sendo:

- **Recursos Humanos e Segurança** – Gestão de grande quantidade de mão de obra, com qualificações diversas e níveis culturais e educacionais bastante distintos, do campo até a gestão de comércio internacional;
- **Agronomia e Meio-ambiente** – Gestão da biotecnologia e das exigências legais em relação ao meio ambiente, com os devidos cuidados com a terra, com o uso da água e desenvolvimento da lavoura da cana-de-açúcar, desde o preparo do solo, passando pela manutenção e colheita;
- **Mecanização e Logística** – Gestão de toda a infraestrutura de apoio agrícola, das mais simples às mais novas tecnologias de campo, atendendo a um plano logístico estratégico e detalhado;
- **Industrialização, Meio-Ambiente e Segurança Alimentar** – Gestão da tecnologia e exigências legais em relação ao meio-ambiente e segurança alimentar, para a extração, produção, estocagem e carregamento de açúcar, etanol e fornecimento de energia;

>>>

- **Administração e Comercialização** – Gestão de todo o processo agroindustrial, em toda a sua complexidade, além da estratégia comercial que atende ao mercado nacional e internacional;
- **Finanças** – Gestão de caixa e estratégias financeiras que navegam entre a administração do capital de giro até as operações financeiras estruturadas.

Levando em consideração essa complexidade, o setor demanda muito investimento para manter suas atividades direcionadas a alta produtividade e com baixos custos, possibilitando margens econômicas que mantenham a sustentabilidade.

É no campo, ou melhor, na cana-de-açúcar, que está o produto final, etanol e açúcar, bem como a biomassa utilizada na geração de energia.

O setor também é dependente das questões climáticas e, por mais que novas tecnologias de monitoramento do clima possam minimizar os impactos das variações climáticas, não são garantias para evitar perdas, além de que são necessários altos investimentos para implantar esses modelos de monitoramento, recursos financeiros estes que faltam durante momentos de crise econômica.

### 1.1.1. A Demanda por Capital de Giro

O setor sucroenergético é altamente demandante de capital de giro, visto que, o investimento no plantio é de alta monta e os resultados são colhidos em cinco ou seis anos (safras), tendo ainda que investir anualmente na manutenção da lavoura (tratos culturais), o que demanda mais capital de giro.

Aliado a isso, há a necessidade de investimentos e manutenção de alto custo em caminhões, máquinas, implementos agrícolas e mão de obra para fazer a logística de corte, carregamento e transporte, que também são dispêndios de alta monta.

Privadas de capital de giro, as empresas aumentam os seus custos de produção, pois tem afetada a política de compras, tratam a lavoura sem as melhores práticas e fora das épocas adequadas e vendem safras antecipadamente com preços muito

abaixo do mercado. Tudo isso impactando negativamente nas margens.

Outro fator importante a considerar é que, na falta de recursos próprios para investimentos na lavoura, muitas empresas do setor terceirizaram suas áreas de arrendamento ou, até mesmo, disponibilizam áreas próprias para o cultivo por parte de terceiros, ficando dependentes da matéria-prima fornecida por parceiros e fornecedores.

Preservar esse relacionamento com os produtores de cana é outro desafio e tornou-se crucial para a sobrevivência das empresas, principalmente no período onde a matéria-prima se tornou escassa. Qualquer descumprimento dos termos acordados entre as partes incentiva a não entrega de cana, a não renovação de contratos e, ainda, a falta de investimentos por parte dos terceiros produtores, prejudicando a qualidade da matéria-prima.

## 1.2. O Grupo Moreno Diante do Quadro Econômico e Social

O Grupo Moreno conta com três unidades industriais, todas no estado de São Paulo, sendo:

- **CEM – Central Energética Moreno, localizada na cidade de Luiz Antônio (SP)**

O município de Luiz Antônio tem uma população de 14.947 habitantes segundo estimativas do IBGE (2019).

A unidade produtiva tem uma capacidade de moagem de 16.000 ton/cana/dia, com a capacidade produtiva de 35.000 sacas de açúcar de 50 kg/dia, além de 1.200 m<sup>3</sup>/dia de etanol.

- **CEMMA – Central Energética Moreno de Monte Aprazível, localizada na cidade de Monte Aprazível (SP)**

O município de Monte Aprazível tem uma população de 25.087 habitantes segundo estimativa do IBGE (2019).

A unidade produtiva tem capacidade de moagem de 15.000 ton/cana/dia, com a capacidade produtiva de 25.000 sacas de açúcar de 50 kg/dia e 1.100 m<sup>3</sup>/dia de etanol.

>>>

• **COPLASA – Açúcar e Álcool Ltda., localizada na cidade de Planalto (SP)**

O município de Planalto tem uma população de 5.237 habitantes segundo estimativas do IBGE (2019).

A unidade produtiva tem uma capacidade de moagem de 24.000 ton/cana/dia, com capacidade produtiva de 45.000 sacas de açúcar de 50 kg/dia e 1.200 m<sup>3</sup> /dia de etanol.



Figura 1 - Cidades onde as unidades estão instaladas.

O Grupo ainda conta com duas unidades agrícolas, responsáveis pela gestão da lavoura, sendo elas:

- **AMLA** - Agrícola Moreno de Luiz Antônio, localizada no município de Luiz Antonio (SP);
- **AMN** - Agrícola Moreno de Nipoã, localizada no município de Nipoã (SP), com uma população de 5.213 habitantes segundo o IBGE (2019).

Consolidando as operações, o Grupo possui uma capacidade de moagem de 55.000 toneladas de ton/cana/dia e de produzir 105.000 sacas de açúcar de 50 kg/dia e de 3.500 m<sup>3</sup>/dia de etanol, conforme apresentado no Quadro 2.

Unidade	Moagem (t/dia)	Sacas Açúcar (dia)	Etanol (m3/dia)
CEM	16.000	35.000	1.200
CEMMA	15.000	25.000	1.100
COPLASA	24.000	45.000	1.200
<b>Total</b>	<b>55.000</b>	<b>105.000</b>	<b>3.500</b>

Quadro 2 - Capacidade produtiva do Grupo Moreno.

O Grupo Moreno se consolidou no mercado de açúcar e etanol como um dos maiores, dentre os considerados Grupos Familiares.

Atualmente conta com **4.249 colaboradores** ativos, compreendendo as três unidades produtoras (CEM, CEMMA e COPLASA) e as duas empresas agrícolas (AMLA e AMN), composto por diversas faixas etárias, proporcionando atendimento de saúde e sustentabilidade social.

Sendo assim, considerando que para cada emprego direto o setor proporciona 3,5 empregos indiretos, **o Grupo gera renda para aproximadamente 19.120 pessoas.**

A influência no desenvolvimento social e econômico nas regiões onde o Grupo Moreno atua é de **ALTO IMPACTO**, reconhecido por instituições públicas e privadas.

**1.2.1. Perspectivas do Grupo para a safra 20/21**

Mesmo diante das incertezas do mercado, a administração do Grupo tem boas perspectivas em relação à safra que se inicia.

O total de capacidade de moagem das empresas é de aproximadamente 13 milhões de toneladas, somadas as três unidades produtivas. Como a previsão para a safra atual é de processar 8,6 milhões de toneladas, há fábrica pronta para receber mais matéria-prima.

Diante do quadro atual de dificuldade de muitas empresas do setor, algumas planejam reduzir a moagem abrindo mão da cana de fornecedores e, tendo o Grupo Moreno um bom relacionamento com seus parceiros e fornecedores, há possibilidade de adquirir mais cana e o processamento ser maior na safra.

A safra será açucareira, com mais de 60% da moagem destinada a produção de açúcar para o mercado externo. Isso é outra vantagem, pois os preços do açúcar estão compensados pela cotação do dólar, gerando margens melhores.

Soma-se a isso a estimativa de melhor produtividade agrícola, com ATR superior a safra anterior.

Também, diversas organizações que representam as usinas de cana e trabalhadores do setor sucroenergético pediram ao governo federal medidas para mitigar os prejuízos decorrentes da crise estabelecida pela Covid-19 e queda dos preços do petróleo.

A demanda detalhada foi apresentada em carta enviada no dia 14/04/2020 à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, assinada pela União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica) e outras representativas organizações do setor, são elas:

- Petição junto ao Governo Federal visando o aumento do imposto extrafiscal CIDE da gasolina para R\$ 0,40/L, que hoje está em R\$ 0,10/L. Isso elevaria o valor da gasolina e conseqüentemente o do álcool, ajustando para o patamar onde as usinas possam cobrir seus custos de produção. O impacto da alta da Cide sobre os preços finais dos combustíveis depende do momento em que a alteração for realizada;
- Solicitado a isenção do PIS e COFINS sobre o etanol, o que representa R\$ 0,24 por litro;
- Solicitada a criação de uma linha de crédito de R\$ 9 bilhões para “warrantagem” (estocagem) de etanol. Isso proporcionaria a possibilidade de se estocar adicionalmente 6 bilhões de litros.

Além dos pedidos para o governo federal, as entidades também enviaram outra carta para o governo do Estado de São Paulo pedindo a isenção de ICMS sobre as vendas de etanol hidratado, atualmente em R\$ 0,352 o litro, até o fim deste ano. As associações defendem que a perda de arrecadação com esse tributo seja “compensada com o aumento do mesmo tributo sobre a gasolina em 2021”. O ICMS cobrado sobre a gasolina no Estado é de 25%, a menor alíquota na região Sudeste.

Em linhas gerais, apesar da crise atual, com as medidas que estão sendo tomadas a administração do Grupo Moreno tem boas expectativas para a safra 20/21.

### 1.2.2. COVID-19 – Ações do Grupo diante da Pandemia

Para manter as atividades operacionais e a segurança de seus colaboradores, bem como de suas famílias e da sociedade no entorno regional, o Grupo tem atuado fortemente em ações de controle e investindo em ações sociais, as quais se destacam:

Comunicação ampla, através da fixação de normas e instruções de cuidados básicos com a saúde e distanciamento. Feita através dos quadros de avisos, da fixação nos veículos de transporte dos funcionários, na divulgação por e-mail e palestras direcionadas.

Distribuição de álcool gel e intensificação da distribuição de produtos de higiene.

Distribuição de máscaras.

Doação de etanol para a fabricação de álcool gel direcionando as entidades filantrópicas como Asilo São Vicente de Paula, da cidade de São Simão e demais entidades na cidade de Cravinhos.

Doação de etanol líquido 70% para sanitização de ambientes nas cidades de São Simão, Cravinhos e para o próprio município de Luiz Antônio.

Doação de mais de 460 cestas básicas para comunidade e para colaboradores em situação de vulnerabilidade.

Manutenção dos projetos sociais voltados ao atendimento do público infanto-juvenil e idosos, que estão sendo realizadas de forma virtual.

Quadro 3 – Ações do Grupo diante da pandemia.



### 1.2.3. Recuperação Judicial

A Direção do Grupo Moreno reforça sua intenção de mitigar ao máximo os efeitos da crise, assim como os impactos próprios do processo de Recuperação Judicial. Destarte, reafirma seu compromisso em atender e, principalmente, em responder de forma clara e objetiva todos os questionamentos e anseios dos seus credores e parceiros. Para tanto, como é de ciência, existe um canal aberto no qual todas as dúvidas são imediatamente sanadas.

Trata-se de uma fase difícil e indesejada pelo Grupo Moreno, mas que está sendo trabalhada diuturnamente para que possa gerar aprendizado e fruto.

Aprendizado - através da organização das necessidades de controles organizacionais administrativos e operacionais para as melhores decisões.

Fruto - são os melhores resultados para honrar os compromissos programados.

Há de se consignar que o Grupo está em início de safra, sendo que mesmo com todas as barreiras enfrentadas, agora também com essa pandemia do Covid-19, iniciou-se a moagem nas três unidades, isto demonstra que a atividade está sendo desenvolvida da melhor forma, com indústria e agrícola em constante manutenção.

Julgamos importante manter o Sr. Administrador Judicial informado sobre a complexidade da administração de uma unidade agroindustrial produtora de açúcar e etanol. Os desafios são diários e, além da administração econômica, a logística operacional do campo até a indústria, bem como as atividades de manutenção agrícola com todas as suas exigências de produtividade, conjugada com meio-ambiente, exigem um rigor administrativo diferenciado de outros mercados, mesmo em relação ao próprio agronegócio. Não são somente os resultados econômicos do momento que devem interessar para a análise da performance, mas toda a construção estratégica dos resultados futuros, que se iniciam no campo pelo cuidado com a lavoura. É isso que a diretoria do Grupo pauta para poder transitar pelo período de recuperação judicial com sustentabilidade para cumprir os compromissos da

forma que serão assumidos na Assembleia Geral de Credores (AGC).

Entende-se que há um grande desafio, mas acredita-se que a experiência no setor e a união de esforços em toda a sua estrutura hierárquica qualifica o Grupo a ultrapassar esse período momentâneo, que exige a reestruturação do passivo.

As negociações com os credores estão em andamento, sempre buscando as melhores soluções para a manutenção das atividades, do emprego e renda.

Os dados analíticos sobre a performance administrativa, financeira e agroindustrial do Grupo estarão sempre à disposição do Administrador Judicial que, juntamente com sua equipe, poderá atestar o trabalho desenvolvido nas unidades, assim como, os inúmeros benefícios sociais que são impressos nas localidades de influência do Grupo Moreno.





## 2. DESTAQUES DO BOLETIM

Abaixo estão relacionados os principais pontos a serem observados nos itens analíticos.

O Grupo Moreno começa a operacionalização da sua safra com o início da moagem na unidade da cidade de Luiz Antônio – CEM.

As unidades de Monte Aprazível – CEMMA e de Planalto - COPLASA, iniciaram suas atividades no mês de abril.

Covid-19 - A direção da empresa instalou um grupo de estudo estratégico para minimizar os impactos da pandemia nas atividades operacionais, nos resultados econômicos e, principalmente na proteção de seus colaboradores e sociedade regional, inclusive destinando investimentos na área social.

Emprega 4.249 pessoas e gera 14.872 empregos indiretos, tendo assim uma influência na renda e atividades sociais de 19.120 pessoas aproximadamente.

A qualidade da matéria-prima sinaliza melhora em relação a safra anterior, com elevação na produtividade agroindustrial.

A flexibilidade na produção, podendo produzir açúcar ou etanol de acordo com as tendências do mercado e a capacidade de estocagem do Grupo, são pontos planejados pela administração e foram investimentos realizados ao longo dos anos que terão seus frutos colhidos no atual momento, possibilitando resultados diferenciados, quando se comparado com outras unidades.

As unidades CEM e CEMMA foram certificadas pelo RenovaBio no mês de abril. A unidade COPLASA também passou pelo processo e aguarda certificação. A certificação mantém o Grupo entre os mais bem estruturados do setor e abre a possibilidade de ganhos adicionais no faturamento.

Os Balanços de final da safra 19/20 foram finalizados e entregues ao Administrador Judicial. Os técnicos da empresa estão analisando as principais variações e as notas explicativas serão entregues de forma complementar a esse Boletim ou na edição do mês de maio.

*Quadro 4 – Destaques do Boletim.*

## 2.1. Resumo Do Plano Da Safra 20/21

A Tabela 1 apresenta o resumo da safra 20/21 das três unidades do grupo e das duas empresas agrícolas.

		CEM	CEMMA	COPLASA	TOTAL
		AMLA	AMN		
Início da safra	data	23/03/2020	13/04/2020	27/04/2020	
Término da safra	data	26/11/2020	08/12/2020	08/12/2020	
Cana Própria	ton	1.900.000	3.503.961		5.403.961
Cana de Terceiros	ton	1.300.000	1.896.039		3.196.039
Total de Moagem	ton	3.200.000	5.400.000		8.600.000
Mix de Produção	%	100%	100%	100%	
Açúcar	%	58,42%	63,45%	62,45%	
Etanol	%	41,58%	36,55%	37,55%	
Produção de Açúcar	sc	4.642.380	3.365.069	5.551.215	13.558.664
Produção de Etanol 100%	m <sup>3</sup>	106.447	61.872	107.530	275.848
Etanol Hidratado	m <sup>3</sup>	54.014	31.867	55.022	140.904
Etanol Anidro	m <sup>3</sup>	55.052	31.545	55.171	141.769
Empregos Diretos		2.006	2.243		4.249
Usina		440	304	295	1.039
Agrícola		1.566	1.644		3.210
Área Cana Própria	ha	31.399,15	66.516,80		97.916
Área a ser renovada	ha	4.100	10.000		14.100
Dist. média da lavoura	km	23,70	24,40		24,05

Tabela 1 - Resumo do Grupo Moreno.

### 3. PLANEJAMENTO DA SAFRA

#### 3.1. Planejamento Agrícola

O rendimento médio agrícola das empresas gira em torno de 64,79 ton/ha, um padrão de rendimento que está dentro da média do setor sucroenergético. Não é um rendimento ideal, mas os investimentos que o Grupo vem fazendo ao longo dos anos em renovação das lavouras, fará com que o rendimento nas próximas safras seja melhor, tanto que o plano agrícola apresentado no processo de Recuperação Judicial já contempla essa melhora.

Para comprovar o empenho do Grupo no que tange a melhora do canavial, na última safra 19/20, foram renovados 14.172 ha, que correspondem a significativos R\$ 119 milhões em investimentos. Para a safra 20/21, a área total de renovação da lavoura será semelhante a anterior.

Atualmente, a idade média dos canaviais do Grupo Moreno é de 3,7 anos, o que segundo a Pecege (Esalq – USP), é a mesma média que ocorre nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. Desta forma, o Grupo se enquadra no perfil do setor, e tem buscado reduzir a idade média dos canaviais através dos investimentos em renovação de áreas com baixos rendimentos.

Para a safra 20/21, a previsão de moagem é de 8.600.000 toneladas de cana, as quais serão produzidas nas duas empresas agrícolas, conforme apresentado nos Figuras 2, 3 e 4.



#### AGRÍCOLA LUIZ ANTÔNIO

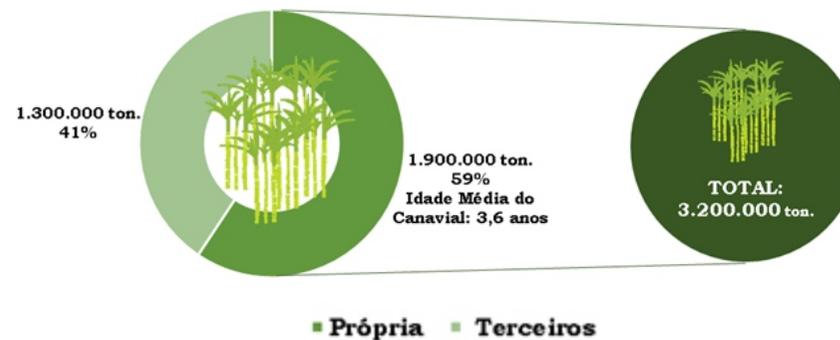


Figura 2 - Produção de cana da AMLA.

#### AGRICOLA NIPOÃ

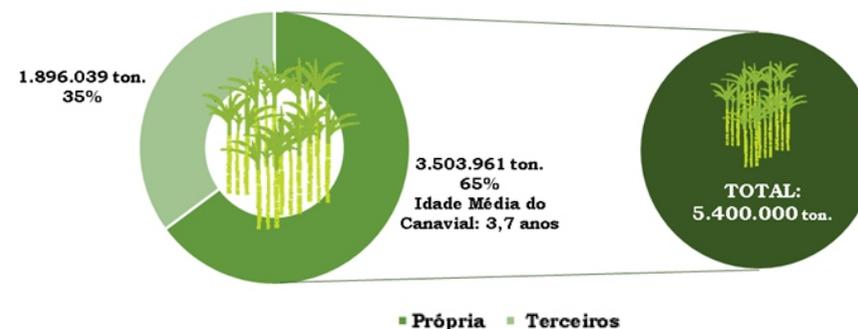


Figura 3 – Produção de cana da AMN.

#### TOTAL DO GRUPO



Figura 4 – Produção de cana consolidada.

Na Tabela 2 apresenta-se um comparativo entre as safras 19/20 e 20/21 referente a matéria-prima utilizada pelo Grupo. Observa-se que tanto no total de cana disponível para moagem, como na segregação entre cana própria e de terceiros há pouca variação (-4%). A moagem total na safra 19/20 foi de 8.998.381 toneladas, enquanto a previsão para a safra 20/21 é de 8.600.000, considerando uma estimativa conservadora,

segundo a consultoria técnica agrícola da MBF Agribusiness. Sendo assim, a moagem pode ser semelhante ou superior a safra anterior, não se consolidando somente se a empresa perder áreas devido ao processo de Recuperação Judicial em andamento, o que demonstra todo o cuidado na condução das informações passadas aos credores e todos os envolvidos no processo.

		AMLA			AMN			Total Grupo		
		19/20	20/21	Δ%	19/20	20/21	Δ%	19/20	20/21	Δ%
<b>Entrada Cana</b>										
Própria	ton.	1.868.502	1.900.000	2%	3.642.590	3.503.961	-4%	5.511.091	5.403.961	-2%
Fornecedor	ton.	1.286.694	1.300.000	1%	2.200.596	1.896.039	-14%	3.487.289	3.196.039	-8%
<b>Total</b>	ton.	3.155.195	3.200.000	1%	5.843.185	5.400.000	-8%	8.998.381	8.600.000	-4%
<b>Rendimento Agrícola</b>	ton./ha	70,92	68,40	-4%	61,91	64,70	5%	64,80	65,90	2%
<b>Área plantada</b>	ha	5.123	4.100	-20%	9.048	10.000	11%	14.172	14.100	-1%

Tabela 2 - Comparativo Agrícola Safra 19/20 x Safra 20/21.

Parte da redução da moagem se dá pela quantidade de áreas renovadas, que trarão impactos comerciais positivos a partir da safra 21/22. Para melhor entendimento, as áreas renovadas são passíveis de colheita, em sua maior parte,

somente após uma safra de desenvolvimento.

Mensalmente a performance agrícola será acompanhada e informada nesse Boletim de Resultados.



Na Tabela 3 apresenta-se os dados consolidados da produção agrícola da safra 20/21.

Distribuição das áreas	AMLA			AMN			TOTAL GRUPO		
	Área ha	ton./ha	Cana Própria	Área ha	ton./ha	Cana Própria	Área ha	ton./ha	Cana Própria
<b>Área com Produção</b>									
12m 1o. Ct	323,22	79,10	25.559	-	-	-	323,22	79,10	25.559
Inverno	2.149,97	84,10	180.741	4.020,04	104,20	418.936	6.170,01	97,20	599.678
18m 1o. Ct	2.585,36	98,70	255.218	4.405,76	106,90	470.977	6.991,12	103,90	726.195
2o. Corte	3.980,93	80,60	320.692	8.436,69	80,70	680.779	12.417,62	80,60	1.001.471
3o. Corte	5.049,68	67,50	340.658	9.626,75	68,70	661.646	14.676,43	68,30	1.002.304
4o. Corte	5.078,62	60,50	307.223	7.290,68	61,20	446.231	12.369,30	60,90	753.454
5o. Corte	4.050,57	57,60	233.257	10.417,23	39,00	406.773	14.467,80	44,20	640.030
6o. Corte	1.817,03	61,20	111.143	6.848,26	41,60	284.790	8.665,29	45,70	395.933
7o. Corte	1.490,31	45,80	68.243	2.192,22	41,50	90.945	3.682,53	43,20	159.188
8o. Corte	810,12	50,20	40.691	418,86	37,00	15.498	1.228,98	45,70	56.189
9o. Corte	122,75	49,30	6.052	479,55	55,90	26.785	602,30	54,50	32.837
10o. Corte	67,24	26,70	1.798	40,96	14,70	602	108,20	22,20	2.400
11o. Corte	205,47	29,10	5.987	-	-	-	205,47	29,10	5.987
12o. Corte	24,98	42,40	1.058	-	-	-	24,98	42,40	1.058
<b>Total Cana Própria</b>	<b>27.772,03</b>	<b>68,40</b>	<b>1.900.000</b>	<b>54.177,00</b>	<b>64,70</b>	<b>3.503.961</b>	<b>81.949,03</b>	<b>65,90</b>	<b>5.403.961</b>
Cana Aproveitamento	2.322	35	81.351	5.106	25	126.119	7.427	28	207.469
Cana Corte Normal	25.450	72	1.818.650	49.071	69	3.377.842	74.522	70	5.196.492
<b>Área Com Cana Planta</b>		<b>Fornecedor</b>	<b>1.300.000</b>		<b>Fornecedor</b>	<b>1.896.039</b>		<b>Fornecedor</b>	<b>3.196.039</b>
18 meses Reforma	1.532			3.358			4.890		
18 meses Expansão	15	<b>Moagem</b>	<b>3.200.000</b>	153	<b>Moagem</b>	<b>5.400.000</b>	168	<b>Moagem</b>	<b>8.600.000</b>
18 meses Corte-Reforma	-			-			-		
Inverno Reforma	-			-			-		
Inverno Expansão	-			-			-		
<b>Sub total cana planta</b>	<b>1546,73</b>			<b>3511,24</b>			<b>5057,97</b>		
Área colhida para muda	-			445,27			445,27		
Área reservada para muda	960,40			1.666,70			2.627,10		
Área outras especificações	-			234,89			234,89		
<b>Sub Total Sem Produção</b>	<b>960,40</b>			<b>2.346,86</b>			<b>3.307,26</b>		
(-) Cortado e Não Plantada	-			131,65			131,65		
<b>( = ) Área Total Com Cana</b>	<b>30.279,16</b>			<b>59.903,45</b>			<b>90.182,61</b>		
(+) Área de Expansão Não plantada	49,50			573,65			623,15		
(+) Área de Reforma Não plantada	947,24			5.781,77			6.729,01		
(+) Área de Outras Situações	123,25			257,93			381,18		
<b>Área Sem Cana</b>	<b>1.119,99</b>			<b>6.613,35</b>			<b>7.733,34</b>		
<b>Área Total cultivada</b>	<b>31.399,15</b>			<b>66.516,80</b>			<b>97.915,95</b>		
<b>Previsão Plantio do Ano</b>	<b>18m</b>	<b>inverno</b>	<b>ano</b>	<b>18m</b>	<b>inverno</b>	<b>ano</b>	<b>18m</b>	<b>inverno</b>	<b>ano</b>
Reforma	2193	800	1.000	5400	3500	800	7593	4300	1800
Expansão	107	-	-	-	-	300	107	-	300
<b>Sub total</b>	<b>2300</b>	<b>800</b>	<b>1.000</b>	<b>5400</b>	<b>3500</b>	<b>1.100</b>	<b>7700</b>	<b>4300</b>	<b>2100</b>
<b>Total</b>			<b>4.100</b>			<b>10.000</b>			<b>14.100</b>
<b>Idade média canavial</b>		<b>3,6</b>			<b>3,7</b>			<b>3,7</b>	

Tabela 3 - Estimativa de produção de cana para safra 20/21.

### 3.2. Planejamento Industrial

Dando início a safra, a unidade industrial CEM, da cidade de Luiz Antônio, iniciou a moagem em 23.03.2020. Os dados referentes ao mês de março/2020 estão apresentados na Tabela 4. As unidades CEMMA e COPLASA, já tinham iniciado a moagem até a emissão desse boletim, ocorrendo no mês de abril.

CEM				
Parâmetros da Indústria	Unidade	MAR 2020 Projetado	MAR 2020 Realizado	Δ%
Início da safra	data	23/03/2020	23/03/2020	
Término da safra	data	31/03/2020	31/03/2020	
Dias de safra	dias	9	9	0%
Dias efetivos de safras	dias	7,43	6,75	-67%
Pol cana	%	10,17	11,57	12%
AR	%	0,74	0,63	-18%
ART	%	11,45	12,81	11%
ATR	kg/tc	104,72	117,20	11%
Cana Total	ton.	72.706	80.800	11%
Cana Própria	ton.	72.706	80.800	11%
Cana Fornecedores	ton.	0	0	0%
Açúcar	sc	0	41.678	100%
Álcool 100%	m <sup>3</sup>	4.395	3.193	-27%
Etanol Hidratado	m <sup>3</sup>	0	0	0%
Etanol Anidro	m <sup>3</sup>	4.413	3.206	-27%

Tabela 4 - Comparativo da Projeção x Realizado do mês de março/2020.

A Tabela 5 apresenta um comparativo entre o previsto e realizado das unidades produtoras.

Parâmetros da Indústria	Unidade	CEM			CEMMA			COPLASA			GRUPO		
		2019/2020 Realizado	2020/2021 Projetado	Δ%	2019/2020 Realizado	2020/2021 Projetado	Δ%	2019/2020 Realizado	2020/2021 Projetado	Δ%	2019/2020 TOTAL Realizado	2020/2021 TOTAL Projetado	Δ%
Início da safra	data	08/03/2019	23/03/2020		08/03/2019	13/04/2020		22/04/2019	27/04/2020				
Término da safra	data	08/11/2019	26/11/2020		15/11/2019	08/12/2020		22/11/2019	08/12/2020				
Dias de safra	dias	246	249	1%	253	240	-5%	215	226	5%			
Dias efetivos de safras	dias	214,83	211,03	-2%	221,05	200,70	-9%	193,87	187,74	-3%			
Pol cana	%	12,53	13,01	4%	12,83	13,59	6%	13,29	13,68	3%			
AR	%	0,59	0,59	1%	0,65	0,61	-6%	0,62	0,61	-2%			
ART	%	13,78	14,29	4%	14,155	14,915	5%	14,609	15,010	3%			
ATR	kg/tc	126,11	130,75	4%	129,52	134,93	4%	133,71	135,73	2%			
Cana Total	ton.	3.155.195	3.200.000	1%	2.266.971	2.020.680	-11%	3.576.215	3.379.320	-6%	8.998.381	8.600.000	-4%
Cana Própria	ton.	1.868.502	1.900.000	2%	1.502.528	1.311.182	-13%	2.140.061	2.192.779	2%	5.511.091	5.403.961	-2%
Cana Fornecedores	ton.	1.286.694	1.300.000	1%	764.442	709.498	-7%	1.436.153	1.186.541	-17%	3.487.289	3.196.039	-8%
Açúcar	sc	2.052.696	4.642.380	126%	0	3.365.069	100%	3.331.428	5.551.215	67%	5.384.124	13.558.664	152%
Álcool 100%	m³	175.276	106.447	-39%	177.427	61.872	-65%	188.402	107.530	-43%	541.105	275.848	-49%
Etanol Hidratado	m³	92.290	54.014	-41%	0	31.867	100%	0	55.022	100%	92.290	140.904	53%
Etanol Anidro	m³	87.228	55.052	-37%	185.632	31.545	-83%	189.197	55.171	-71%	462.057	141.769	-69%

Tabela 5 - Comparativo da Projeção da Safra 20/21 x Realizado da Safra 19/20.

Os Gráficos 1 e 2 mostram que a safra será mais açucareira e os motivos disso estão descritos no item 4 que trata do “MERCADO DE AÇÚCAR E ETANOL”.

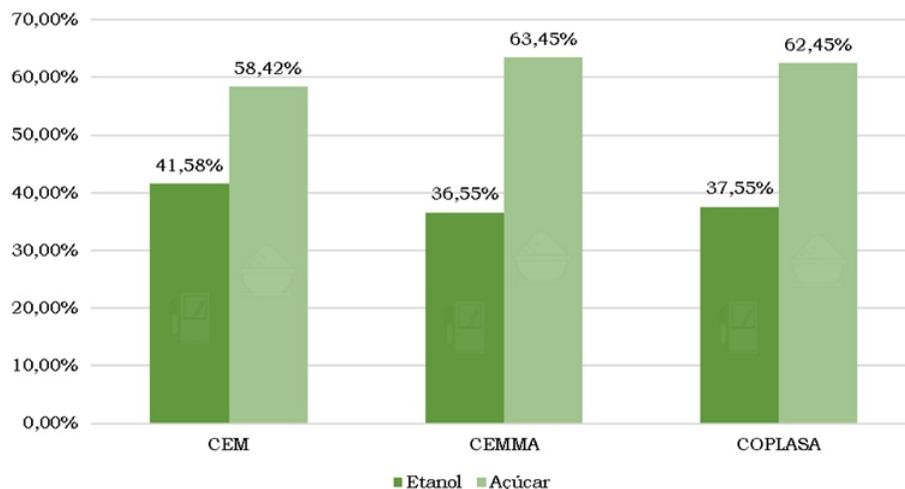


Gráfico 1 - Mix de Produção de Etanol e Açúcar de cada Usina.

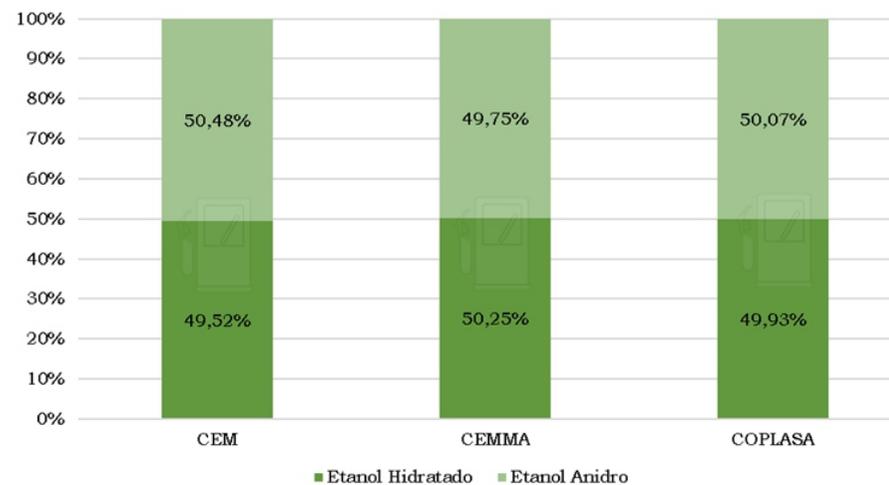


Gráfico 2 - Produção de Etanol Hidratado e Anidro de cada Usina.

#### 4. MERCADO DE AÇÚCAR E ETANOL

O ano de 2020 se iniciou com perspectivas positivas para o setor sucroenergético. O etanol com consumo recorde na safra 19/20 e crescente e o açúcar sinalizando um déficit mundial, o que desenhava um cenário com preços em alta.

Porém, os sinais de agravamento com a disseminação da pandemia pelo mundo afetaram o mercado de combustíveis fósseis, com o petróleo tendo seu preço reduzido a patamares nunca vistos antes, também altas perdas no mercado financeiro e em seguida a redução da performance da economia mundial devido ao distanciamento social, que paralisou os polos produtivos, gerando impactos negativos em cadeia.

Com o mercado de etanol comprometido, o Grupo Moreno decidiu pela mudança do mix produtivo. Enquanto o planejamento inicial era produzir um mix mais alcooleiro, com 55% da produção de etanol e 45% para açúcar, com a tendência de preço em queda, o plano de produção passou para o mix de 67% para açúcar e 33% para etanol, ou seja, o plano é de maximizar a produção de açúcar, aumentando as exportações para aproveitar a desvalorização do real.

Nessa linha, com contratos de açúcar de curto e médio prazo fixados, conseguiu-se preços superiores, quando equiparados com o preço de venda do etanol hidratado.

Há que se destacar que, diferente de outras unidades produtivas do setor, o Grupo Moreno tem uma considerada capacidade de estoque de açúcar e etanol, pois ao longo dos anos fez significativos investimentos, o que é uma vantagem para momentos de incertezas em relação ao consumo e precificação. Também, tem uma excelente flexibilidade produtiva, podendo

direcionar o caldo para a fabricação de produtos mais rentáveis. Essa análise é uma constante na Cia., o que maximiza ganhos.

Na sequência é apresentado o Gráfico 3, comparativo de açúcar NY#11 x BRL, onde pode se observar que mesmo com a queda do índice NY, o dólar vem dando suporte em BRL para o açúcar se destacar perante o Etanol.



Gráfico 3 - Comparativo do preço do açúcar.



Por questões estratégicas, não são demonstrados nesse relatório as fixações já realizadas e nem tão pouco a estratégia de preços para a safra 20/21 do Grupo Moreno.

#### 4.1. Certificação RenovaBio

Em 10.04.2020 a unidade CEM e em 24.04.2020 a unidade CEMMA receberam os certificados para o RenovaBio, com validade até o mês de abril de 2023. Quanto a unidade COPLASA, está aguardando a aprovação e recebimento do certificado.

O RenovaBio é a nova Política Nacional de Biocombustíveis, instituída pela Lei nº 13.576/2017, cujo objetivo é expandir a produção de biocombustíveis no Brasil, baseada na previsibilidade, na sustentabilidade ambiental, econômica e social, e compatível com o crescimento do mercado. A partir desta expansão, almeja-se uma importante contribuição dos biocombustíveis na redução das emissões de gases de efeito estufa no país.

Com a implantação do RenovaBio as empresas certificadas terão uma melhor colocação e precificação dos produtos no mercado.

### 5. CUSTOS AGROINDUSTRIAIS

Nos últimos anos o Grupo Moreno implementou estratégias para aprimorar o gerenciamento de custos das empresas, permitindo decisões mais assertivas em relação a aumento de produtividade e redução de custos.

Os registros são classificados e alocados em suas devidas estruturas de custos, de forma que é possível

acompanhar a performance das principais áreas e atividades agroindustriais, ou seja, o administrativo, a agrícola e o industrial.

Os custos de uma unidade agroindustrial concentram-se em mais de 70% na área agrícola. Com o Grupo Moreno isso não é diferente.

O plantio, os tratos culturais e a infraestrutura de CTT – Corte, Transbordo e Transporte da cana demandam altos investimentos em insumos, máquinas, implementos e caminhões, sem deixar de considerar o elevado número de colaboradores para operacionalização da área.

Por tratar-se de informações confidenciais e estratégicas, os dados de custos praticados não serão disponibilizados nesse boletim. Mas, cabe ressaltar que o grupo tem se modernizado a cada dia na busca por melhores resultados.



## 6. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

Na Tabela 6 apresenta-se o endividamento do Grupo Moreno, referente ao mês de março de 2020, classificado por instituição financeira.

<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>mar/20</b>
Rabobank S/A	516.011.683
Bradesco S/A	282.238.882
Santander S/A	231.902.798
Votorantim S/A	155.475.601
Citibank S/A	138.101.662
Societe Generale S/A	117.499.177
Itaú BBA S/A	107.204.174
ABN AMRO S/A	87.936.163
BTG Pactual S/A	26.088.809
Brasil S/A	21.122.616
Pine S/A	20.480.728
ICBC Do Brasil	15.869.624
Bancoob S/A-Credi	14.647.060
Bicbanco S/A	12.687.413
Banco CNH	9.910.521
Indusval S/A	5.071.601
Latache Ii	762.173
CAT Financial S/A	685.759
SICOOB/COURED	557.954
Mercedes_Benz S/A	222.464
<b>Total Geral (R\$)</b>	<b>1.764.476.863</b>

Tabela 6 - Relação do endividamento por Instituição. Saldos em conformidade com os registros contábeis.

As operações financeiras em moeda estrangeira correspondem a 60% do total do endividamento do Grupo. A variação cambial impactou em um aumento de 8,5% no endividamento total, tendo uma variação cambial próxima de 13%. Todavia, parte desse impacto negativo é compensado pelas exportações de açúcar, que também tem seus preços corrigidos pela variação cambial.

Destaca-se que as empresas estão mantendo em seus registros as atualizações dos contratos pelas taxas contratadas, como rege os padrões contábeis, independente do processo negocial em andamento na Recuperação Judicial.

<b>OPERAÇÕES VINCULADAS A TAXA CAMBIAL (DÓLAR)</b>	
<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>Saldo (R\$)</b>
Rabobank S/A	435.403.160
Santander S/A	204.611.763
Citibank S/A	138.101.662
Societe Generale S/A	117.499.177
ABN AMRO S/A	87.936.163
BTG Pactual S/A	26.088.810
Brasil S/A	21.122.616
ICBC Do Brasil	15.869.624
Itaú BBA S/A	11.552.566
<b>Total Geral</b>	<b>1.058.185.540</b>

Tabela 7 - Relação da dívida contraída em Dólar (US\$).

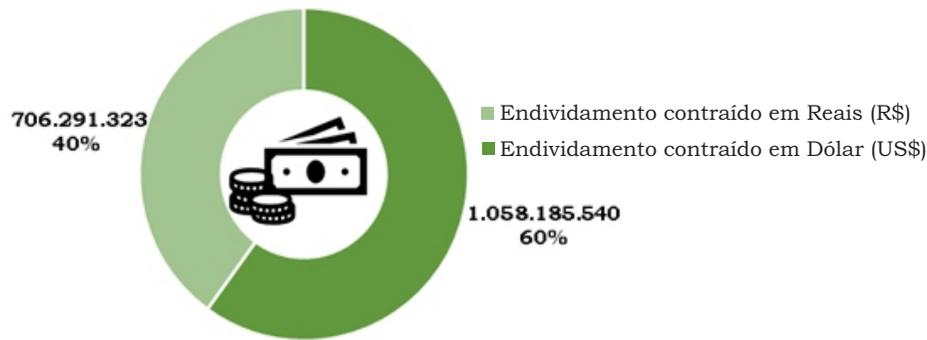


Gráfico 4 - Operações contraídas em dólar x operações em Reais.

## 7. SITUAÇÃO ECONÔMICA DO GRUPO MORENO

No dia 30.04.2020 foram enviados para o Sr. Administrador Judicial os demonstrativos econômicos e financeiros das empresas relacionadas no processo de Recuperação Judicial, bem como o demonstrativo consolidados, todos com data base de 31.03.2020.

Por serem os demonstrativos de encerramento da safra 19/20, os técnicos da empresa estão trabalhando nas análises dos indicadores, bem como nas explicações das principais variações.

Os resultados dessas análises serão expostos no Boletim a ser emitido no mês de maio, ou a qualquer momento, como complemento aos relatórios já enviados ao Administrador Judicial.

Também serão analisadas as principais variações identificadas entre o mês de fevereiro/20 e março/20, que estão dentro do período acompanhado no processo de Recuperação Judicial.

Vale destacar que os demonstrativos econômicos e financeiros com fechamento em 31.03.2020 serão auditados, portanto são passíveis de alterações.

## 8. RECURSOS HUMANOS

O Grupo Moreno emprega atualmente 4.249 colaboradores diretos, nas suas unidades produtivas. Dentre estes, a grande maioria estão alocados nas duas

empresas agrícolas, conforme pode ser visto no Gráfico 5.

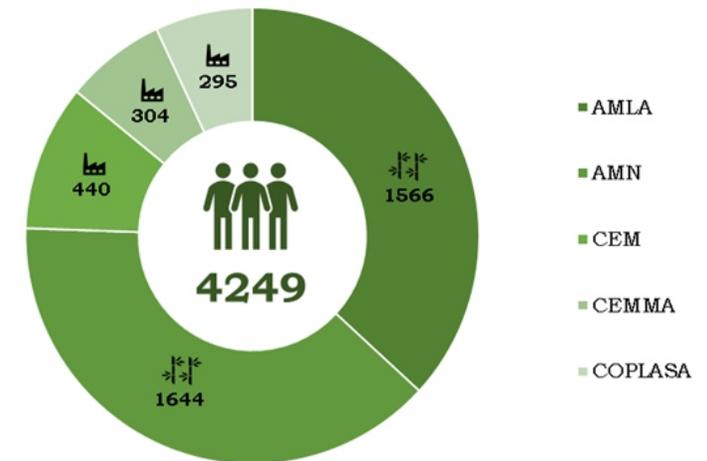


Gráfico 5 - Disposição dos colaboradores por empresa.

Neste total de colaboradores do Grupo, 97% do total são do sexo masculino e 3% do sexo feminino.

Porém, seguindo uma tendência do setor, a área de recursos humanos está trabalhando em projetos de capacitação das mulheres para que a relação percentual entre os gêneros seja diminuída.

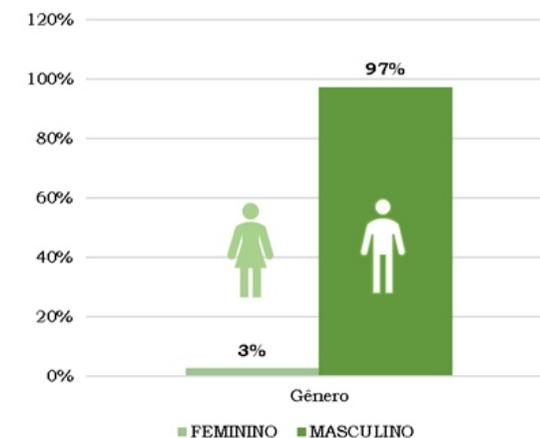


Gráfico 6 - Gênero dos colaboradores.

O Grupo possui em seu quadro de colaboradores pessoas que estão iniciando a vida profissional, outros que estão no auge da carreira e outros que estão se direcionando para a aposentadoria.

Através do Gráfico 7 é possível perceber que a grande maioria dos colaboradores do Grupo estão na faixa de idade entre 30 e 60 anos. Possui também 17 colaboradores menores de idade em seu quadro, todos desenvolvendo atividades como jovens aprendizes.



Gráfico 7 - Idade dos colaboradores.

O Grupo também se preocupa em manter o bem estar de seus colaboradores, de forma que tem investido em torno de R\$ 13,8 milhões de reais por safra em benefícios.

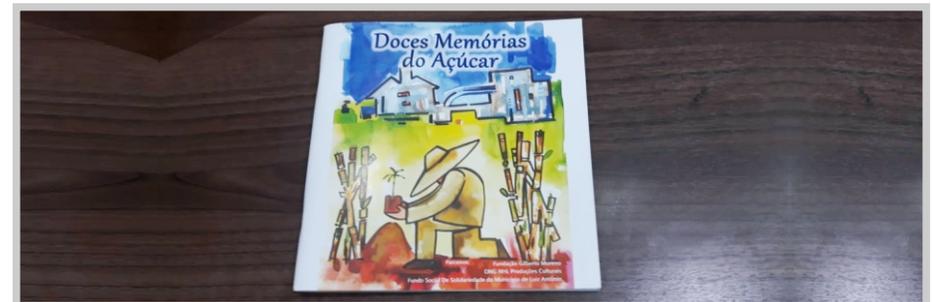
Benefícios	Valores (em R\$ mil)
Plano de Saúde	5.755.600
Plano Odontológico	555.421
Cartão Alimentação	3.757.030
Participação nos Resultados	3.420.390
Seguro Vida	345.826
<b>Total</b>	<b>13.834.267</b>

Tabela 8 - Investimentos em benefícios.

Considerando que na média o setor gera 3,5 empregos indiretos, o Grupo tem uma influência sobre **19.120 pessoas** nas regiões onde atua.

## 9. PROJETOS SOCIAIS

Além de proporcionar bem estar aos colaboradores, o grupo tem se preocupado com as comunidades circunvizinhas, de forma que desenvolve projetos sociais para atender crianças, jovens, adultos e idosos. Os projetos desenvolvidos pelo Grupo estão apresentados na Quadro 5.



Os projetos sociais que são disponibilizados aos colaboradores e a sociedade estão registrados no livro “Doces Memórias do Açúcar”.



<p><b>Projetos Sociais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Universidade Aberta à Maturidade;</b></li> <li>• <b>A Fábrica do Conhecimento;</b></li> <li>• <b>O Esporte para Comunidade;</b></li> </ul>
<p><b>Atividades desenvolvidas</b></p>	<p>Círculos de Leitura, aulas de Ioga, aulas de Tai-Chi, oficinas de Dança, oficinas de Teatro, encontros mensais em Livrarias, visitas em Museus, Kung Fu, Capoeira.</p>
<p><b>Entidades parceiras</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gilberto Moreno.</li> <li>• ONG NHL Produções Culturais.</li> <li>• Prefeitura municipal da cidade de Luís Antônio.</li> <li>• SENAR.</li> </ul>
<p><b>Público atendido pelos projetos</b></p>	<p>Crianças, Jovens e Idosos de 7 a 90 anos.</p>

Quadro 5 - Projetos Sociais desenvolvidos.

## 10. GESTÃO DE QUALIDADE E MEIO AMBIENTE

Com investimento contínuo em tecnologias e processos, o Grupo Moreno busca a melhoria e a sustentabilidade em toda a cadeia produtiva e de seus stakeholders. A partir do seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), a organização garante a conformidade legal de suas atividades, produtos e serviços. Ainda, desenvolve projetos de reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e a implantação de novas tecnologias que permitem aprimorar os sistemas de controle ambiental.

O programa de gestão ambiental desenvolvido nas usinas do Grupo Moreno assegura a melhoria contínua do uso de recursos naturais e de energia além da avaliação de fatores como qualidade do ar, riscos ambientais e ações socioambientais das áreas de influência de suas atividades produtivas.

Visando à maximização de suas metas e ações de sustentabilidade e em consonância à busca do bem estar e equilíbrio de sua cadeia de inter-relações, o Grupo aderiu ao Protocolo Agroambiental Paulista, firmando assim o compromisso, a participação e a conduta socioambiental característica de suas atividades.

O Protocolo Agroambiental Paulista compõe o Projeto Estratégico “ETANOL VERDE”, com o objetivo de estimular a sustentabilidade produtiva do etanol a partir da resguarda dos recursos naturais, controle da poluição e responsabilidade social. O protocolo cobre alguns dos principais pontos de redução de impactos da cultura, como a antecipação dos prazos de eliminação da queima da palha da cana-de-açúcar, a proteção de nascentes e de remanescentes florestais, o controle das erosões e o adequado gerenciamento das embalagens de

agrotóxicos.

O Grupo participa da Fundação Florestal do Estado de São Paulo para o desenvolvimento de ações, em especial, na Estação Ecológica de Jataí, localizada no município de Luiz Antônio, aonde desenvolveu, em parceria com a Prefeitura Municipal, o dia Nacional do Cerrado, uma oficina de educação ambiental para estudantes, tendo como objetivo principal possibilitar aos alunos o entendimento do que são serviços ecossistêmicos e a importância da sua gestão para o desenvolvimento sustentável, desempenhando um importante papel nessas atividades.

Desenvolve ainda diversos projetos na área de meio ambiente, entre eles os principais são:

Monitoramento da Qualidade dos Recursos Hídricos.

Programa de Proteção de Solos e Boas Práticas Agrícolas.

Programa de Gestão de Resíduos e Subprodutos Agrícolas.

Tratamento de Efluentes e Desenvolvimento de Tecnologias de Produção Mais Limpa – P+L.

Monitoramento de Emissões Atmosféricas de Fontes Fixas e Móveis.

Monitoramentos Ecológicos.

Programas de Incentivo e Auxílio Social.

*Quadro 6 – Projetos na área de meio ambiente.*



## 11. DOCUMENTOS DISPONIBILIZADOS

Na sequência, encontra-se a relação de documentos disponibilizados ao Sr. Administrador Judicial para a análise e confecção do RMA – Relatório Mensal de Atividades.

- **Balanco Patrimonial das empresas:** Grupo Moreno Consolidado, A&C Moreno, AMLA, AMN, CEM, CEMMA, COPLASA, GM, , JCM, Planalto Bioenergia, Produtores Rurais (JOSÉ CARLOS MORENO AGRÍCOLA, CARLOS ALBERTO MORENO AGRÍCOLA, ADÉLIA SARTÓRI MORENO, ANDRÉ LUÍS MORENO, ANDRÉIA CRISTINA MORENO THEODORO – AGRÍCOLA, LUCIANA MORENO SORROCHE – AGRÍCOLA, MÁRCIA ANTÔNIA MORENO FERREIRA – AGRÍCOLA, MARIA CÁSSIA MORENO SALA – AGRÍCOLA e VERA LÚCIA JAYME MORENO).
- **Demonstração do Resultado do Exercício:** A&C Moreno, AMLA, AMN, CEM, CEMMA, COPLASA, GM, Grupo Moreno Consolidado, JCM, Planalto Bioenergia, Produtores Rurais.
- **Balancete de verificação com saldos comparativos:** AMLA, AMN, CEM, CEMMA, COPLASA, GM, JCM, Planalto Bioenergia.
- **Composição de estoques:** AMLA, AMN, CEM, CEMMA, COPLASA.
- **Detalhamento de movimentação de bens do Ativo Imobilizado:** AMLA, AMN, CEM, CEMMA, COPLASA, GM, JCM, Planalto Bioenergia.
- **Demonstração do Fluxo de Caixa conciliado:** A&C Moreno, AMLA, AMN, CEM, CEMMA, COPLASA, GM, Grupo Moreno Consolidado, JCM, Planalto Bioenergia, Produtores Rurais.
- **Extratos de contas bancárias:** AMLA, AMN, CEM, CEMMA, COPLASA.
- **Relatório financeiro de Clientes e Contas a Receber com a composição dos saldos contábeis:** CEM, CEMMA, COPLASA, GM.
- **Relatório financeiro de Fornecedores e Contas a Pagar com a composição dos saldos contábeis;** AMLA, AMN, CEM, CEMMA, COPLASA, JCM.
- **Relatório com a composição de Empréstimos e Financiamentos:** AMLA, CEM, CEMMA, COPLASA.
- **Relatório Sintético da Folha de Pagamento:** AMLA, AMN, CEM, CEMMA, COPLASA.
- **Provisionamento de férias e 13º salário:** AMLA, AMN, CEM, CEMMA, COPLASA.
- **Relação dos sócios e valor do pró-labore:** ADELIA SARTORI MORENO, ANDRE LUIS MORENO, ANDREIA CRISTINA MORENO THEODORO, CARLOS ALBERTO MORENO, JOSE CARLOS MORENO, LUCIANA MORENO SORROCH, MARCIA, ANTONIA MORENO FERREIRA, MARIA CASSIA MORENO SALA. >>>

- **Diversos:**

- a) Relação de Trabalhadores constantes no arquivo GEFIP/SEFIP - Guia de Recolhimento do FGTS e
- b) comprovantes de recolhimento;
- c) Guia da Previdência Social – GPS e comprovantes de recolhimento;
- d) Protocolo de Envio de Arquivos Conectividade Social;
- e) DARF's (PIS, COFINS, CSSL, IRPJ, IRPF, etc.), e respectivos comprovantes de recolhimento;
- f) Guias de ICMS e comprovantes de recolhimento;
- g) Mapa de apuração do ICMS, PIS e da COFINS;
- h) Documento de Arrecadação de ISS (se aplicável) e comprovante de recolhimento;
- i) Notas Fiscais emitidas pelos produtores rurais;
- j) Notas fiscais de despesas dos produtores rurais juntamente com relação das referidas notas.

**As empresas que fazem parte do processo de Recuperação Judicial:**

AMLA, AMN, CEM, CEMMA, COPLASA, GM, Grupo Moreno Consolidado, JCM, Planalto Bioenergia, Produtores Rurais (JOSÉ CARLOS MORENO AGRÍCOLA, CARLOS ALBERTO MORENO AGRÍCOLA, ADÉLIA SARTÓRI MORENO, ANDRÉ LUÍS MORENO, ANDRÉIA CRISTINA MORENO THEODORO – AGRÍCOLA, LUCIANA MORENO SORROCHE – AGRÍCOLA, MÁRCIA ANTÔNIA MORENO FERREIRA – AGRÍCOLA, MARIA CÁSSIA MORENO SALA – AGRÍCOLA e VERA LÚCIA JAYME MORENO).

---



## 12. CONCLUSÃO

Após as visitas técnicas nas unidades produtivas e na lavoura, e da confirmação da sua capacidade operacional (infraestrutura agrícola - caminhões, máquinas e equipamentos), do plano de reforma industrial realizado e das ações administrativas para a operacionalização da safra, essa consultoria técnica entende que o Grupo Moreno está apto a produzir os resultados estimados em seu plano de safra.

Para enfrentar o momento atual da Pandemia e dos impactos negativos na economia mundial, criou-se um "comitê de crise", que de forma atuante tem trabalhado em diversas frentes, econômicas e sociais, para minimizar os impactos negativos.

Outras ações promovidas pelo mercado também devem impactar positivamente a safra, compensando possíveis perdas pelo momento atual.

Soma-se a tudo isso a capacidade de flexibilização da produção (açúcar ou etanol) que o Grupo possui, além da sua capacidade diferenciada de estocagem, que promove vantagens comerciais, diferentes de outras empresas do setor.

**MBF AGRIBUSINESS ASSESSORIA EMPRESARIAL**

## AVALIAÇÃO TÉCNICA

Este Boletim de Resultados foi elaborado pela MBF Agribusiness Assessoria Empresarial. Trata-se de uma avaliação imparcial e sem nenhum interesse econômico na causa, feita com base em visitas técnicas, dados e documentos fornecidos pelo Grupo Moreno, com o objetivo de informar os credores e a Justiça sobre as atividades e resultados, bem como ser um instrumento de acompanhamento dos acionistas.



[www.mbfagribusiness.com](http://www.mbfagribusiness.com)  
16.3946.6474



GRUPO MORENO

## Boletim de Resultados GRUPO MORENO Produção Agroindustrial

Mês base da análise: Março/2020  
Emissão do Boletim: Abril/2020